

Contribuição para o conhecimento da fauna do Parque Natural das Lagoas de Cufada. Diversidade parasitária em *Cercopithecus mona campbelli* (MAMMALIA; PRIMATES)¹

ROSA, F.*; CRESPO, M. V.** & MENDES, L. F.*

(Recebido em 4/5/2000)

A importância do conhecimento da fauna parasitária, particularmente no que se refere à sua distribuição e evolução espacial e temporal, bem como as repercussões nos diferentes vertebrados que integram um ecossistema, levou-nos a estudá-la em algumas das espécies de hospedeiros do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Fevereiro de 2001).

O hospedeiro prospectado *Cercopithecus mona campbelli* (macaco-bijagó) evidenciou uma carga parasitária elevada e uma grande diversidade específica.

Identificaram-se espécimes pertencentes a **PLATYHELMINTHES (TREMATODA - *Dicrocoelium hospes*)**, **NEMATODA (ENOPLIDA - *Trichuris* sp.; RABDITIDA - *Strongyloides* sp., STRONGYLIDA - *Ternidens* sp., *Oesophagostomum* sp., *Globocephalus* sp., *Molineus* sp. e SPIRURIDA)**, **PENTASTOMIDA (*Armillifer* sp.)** e **ARTHROPODA (INSECTA – DIPTERA: formas larvares de segundo estado de BRACHYCERA)**. A carga parasitária variou entre 1 e 100 indivíduos para as filos identificadas, registando-se a maior densidade em **NEMATODA (52,63%)** e **ARTHROPODA (46,32 %)**.

Todas as espécies identificadas constituem novidade parasitária para o hospedeiro, para a área geográfica em estudo e, com excepção de *Dicrocoelium*, *Trichuris* e *Oesophagostomum*, para a República da Guiné-Bissau.

A importância da continuidade destes estudos é salientada pelo facto dos mesmos contribuírem para o conhecimento da biodiversidade deste Parque Natural e das inter-relações que os parasitas estabelecem com a fauna silvestre local e o meio ambiente em geral. Destaca-se ainda, a relevância de algumas das espécies parasitárias identificadas serem transmissíveis ao Homem, podendo concorrer para agravar as condições higio-sanitárias das populações humanas que coabitam neste espaço.

(¹) Integrado no Projecto "Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada", financiado pelo Instituto da Cooperação Portuguesa e pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio dos Institutos de Investigação Científica Tropical e para a Conservação da Natureza em Portugal e da União Internacional para a Conservação da Natureza, na Guiné-Bissau.

(*) Centro de Zoologia, Instituto de Investigação Científica Tropical, R. da Junqueira, n.º 14 - 1349-007 Lisboa.

(**) Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém. S. Pedro, 2000 Santarém.

1 — INTRODUÇÃO

De um modo geral, a sobrevivência de numerosas espécies africanas de animais silvestres encontra-se ameaçada pela destruição dos seus biótopos, cujo principal causador, directa ou indirectamente, é o Homem. Este desequilíbrio entre as populações e o seu ecossistema, promove de imediato o aparecimento ou o recrudescimento de infecções parasitárias ou, pelo contrário, pode originar o desaparecimento de certos parasitas. Deste modo, cada vez mais o conhecimento da fauna parasitária, particularmente no que se refere à distribuição e evolução espacial e temporal das espécies de parasitas nos diferentes vertebrados que compõem o ecossistema em estudo, assume primordial importância, podendo algumas formas parasitárias ser utilizadas como indicadores sensíveis de alterações no ecossistema em estudo (Eilenberg, 1997).

Neste contexto, a importância do conhecimento da fauna parasitária e das relações que estabelecem com os seus hospedeiros e com o meio ambiente, levou-nos a identificar a sua especificidade, em algumas das espécies de hospedeiros do Parque Natural das Lagoas de Cufada, na República da Guiné-Bissau.

Dos hospedeiros prospectados, a espécie *Cercopithecus mona campbelli* (macaco-bijagó) foi a que evidenciou carga parasitária mais elevada, maior diversidade específica e espécies responsáveis por zoonoses, o que justificou, numa primeira fase, a elaboração deste trabalho.

2 — MATERIAL E MÉTODOS

O estudo incidiu em exemplares colectados em *Cercopithecus mona campbelli* (macaco-bijagó), capturado numa armadilha tradicional na floresta de Buba Tombo e destinado à alimentação humana².

Os parasitas foram recolhidos após decantação dos conteúdos gastrintestinais e mantidos em água, no frio, para morrerem em extensão. A fixação foi efectuada em álcool a 70° e o estudo morfobiométrico foi realizado depois do seu esclarecimento em lactofenol.

(²) A carne de macaco é considerada uma iguaria, fazendo parte da tradição alimentar da população guineense. No entanto, para evitar a extinção de algumas espécies, legalmente, apenas é permitido a captura de animais pelas populações locais, utilizando armadilhas tradicionais.

3 — RESULTADOS

Identificaram-se espécimes pertencentes aos filos **PLATYHELMINTHES**, **NEMATODA** (Neveu-Lemaire 1936; Travassos, 1937; Popova, 1964; Anderson & Bain, 1980), **ARTHROPODA** (Zumpt, 1965) e **PENTASTOMIDA**, tendo-se registado a maior densidade parasitária em **NEMATODA** (52,63%) e em **ARTHROPODA** (46,32%).

PHILUM PLATHYHELMINTES

CLASSE TREMATODA

ORDEM DIGENEA

Família DICROCOELIDAE

Género *Dicrocoelium*

Espécie *D. hospes*

Localização: canais biliares

Material estudado: 1 exemplar

CLASSE ADENOPHOREA

ORDEM ENOPLIDA

Família TRICHURIDAE

Género *Trichuris*

Espécie *T. trichiura*

Localização: intestino grosso

Material estudado: 2 ♂♂ e 4 ♀♀

CLASSE SECERNENTEA

ORDEM RABDITIDA

Família STRONGYLOIDIDAE

Género *Strongyloides*

Espécie *Strongyloides* sp.

Localização: intestino delgado

Material estudado: 2 ♀♀

CLASSE STRONGYLIDA

Família TRICHONEMATIDAE

Género *Ternidens*

Espécie *T. diminuta* (Figs. 1 e 2)

Localização: intestinos delgado e grosso

Material estudado: 28 ♂♂ e 22 ♀♀

Família CHABERTIDAE

Género *Oesophagostomum*

Espécie *O. bifurcum*

Localização: intestino grosso

Material estudado: 1 ♂♂ e 2 ♀♀

Família ANCYLOSTOMATIDAE

Género *Globocephalus*
Espécie *G. longemucronatus* (Figs. 3 a 5)
Localização: intestinos delgados e grossos
Material estudado: 4 ♂♂ e 3 ♀♀

Família MOLINEIDAE

Género *Molineus*
Espécie *Molineus* sp. (Figs. 6 e 7)
Localização: intestino delgado
Material estudado: 16 ♂♂ e 9 ♀♀

ORDEM SPIRURIDA (Fig. 8)

Localização: estômago e cavidade peritoneal
Material estudado: 2 ♂♂ e 3 ♀♀

PHILUM ARTHROPODA

CLASSE INSECTA

ORDEM DIPTERA

SUB-ORDEM BRACHYCERA

Localização: intestino delgado e grosso
Material estudado: 88 espécimes

CLASSE PENTASTOMIDA

ORDEM POROCEPHALIDA

Família ARMILLIFERIDAE

Género *Armillifer*
Espécie *A. armillatus*

Localização: intestino delgado

Material estudado: 1 exemplar

4 — CONSIDERAÇÕES

Das espécies identificadas salienta-se que todas foram assinaladas pela primeira vez no hospedeiro, *Cercopithecus mona campbelli*; as espécies *Ternidens deminuta*, *Globocephalus longemucronatus*, *Molineus* sp. e as da **ORDEM SPIRURIDA**, constituem novidade faunística para a Guiné-Bissau; *D. hospes* e *Strongyloides* sp., embora já tivessem sido registadas noutras regiões deste país (Crespo, 1992; Crespo, 1998; Rosa & Crespo, 1999; Crespo *et al.*, *ibid.*), foram observadas pela primeira no Parque Natural das Lagoas de Cufada, região de Buba. O género *Molineus* constitui a primeira citação para primatas no continente africano.

Os exemplares de *Armillifer armillatus* colectados neste hospedeiro contribuíram para um outro estudo sobre a filo **PENTASTOMIDA** em vários hospedeiros na Guiné-Bissau (Rosa *et al.*, 2001).

O interesse da continuidade destes estudos é salientado pelo facto dos mesmos contribuírem para o conhecimento da biodiversidade deste Parque Natural e das inter-relações que os parasitas estabelecem com a fauna silvestre local e o meio ambiente em geral. Destaca-se ainda, a relevância das espécies parasitárias identificadas, com excepção de *Globocephalus longemucronatus*, serem transmissíveis ao Homem, podendo concorrer para agravar as condições higio-sanitárias das populações humanas que coabitam neste espaço.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, R.C e BAIN, O. (1980) — Keys to genera of Order Spirurida, 3, Part 3. Diplotriaenoidea, Aprotoidea and Filarioidea. In: Anderson, R.C; Chabaud, A.G. e Willmott, S. (1980) — CIH Keys to the Nematode Parasite of Vertebrates.
- CRESPO, M.V.M.M. (1992) — Estudo de alguns helmintes hepáticos e gastrintestinais dos bovinos da República da Guiné-Bissau. Especial relevância para os do género *Dicrocoelium* Dujardin, 1845. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária para a obtenção do grau de Mestre. Ciclostilado, 161 pp.
- CRESPO, M.V.M.M. (1998) — Estudos preliminares sobre Nematoda em bovinos da República da Guiné-Bissau. *Garcia de Orta, Sér. Zool.*, 22 (1-2), 1998, 63-67.
- CRESPO, M. V.; ROSA, F.; SIMÕES, M.; JORGE, A.T.; NAPOCO, A.; RODRIGUES, N.; COTOR, M. e FERREIRA, M. L. (*ibid.*) — Contribuição para o estudo dos helmintes dos bovinos da República da Guiné-Bissau. Aspectos epidemiológicos.
- EILENBERG, U. (1997) — Endoparasites in gorillas and humans in the same habitat. *Gorilla J.* Disponível em [www.biosis.org.uk].
- NEVEU-LEMAIRE, M. (1936) — *Traité d' Helminthologie Médicale et Veterinaire*. Ed. Vigot Frères, Paris.
- POPOVA, T.I. (1964) — Strongyloides of animals and man (Strongyloidae). Academy of Sciences of the USSR Helminthological Institute "Essentials of Nematodology", vol 5, Ed. Academician K I Skrajabin.
- ROSA, F. e CRESPO, M. V. M. M. (1999) - Contribuição para o estudo dos helmintes dos Bovinos da República da Guiné-Bissau. Aspectos patológicos provocados por alguns trematódeos. *Acta Parasitológica Portuguesa*, [1994/95] 2 (1/2): 125-129.
- ROSA, F.; CRESPO, M. V. e MENDES, L.F. (2001) - Acerca da presença de dois géneros de pentastomídeos na República da Guiné-Bissau. *Acta Parasitológica Portuguesa*, 8 (2), 22.
- TRAVASSOS, L. (1937) - Rev. Fam. Trichostrongylidae Leiper 1912. *Monografias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro.
- ZUMPT, F. (1965) — *Myasis in man and animals in the old world*. Butterworths, London.

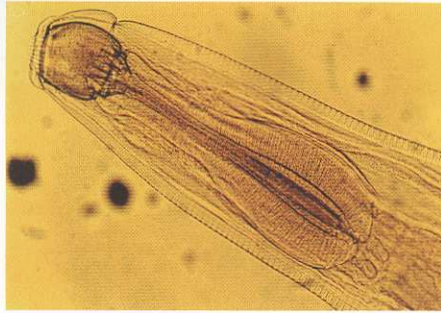


Figura 1 — *Ternidens deminuta*: extremidade anterior.
Escala: 0,1 mm.

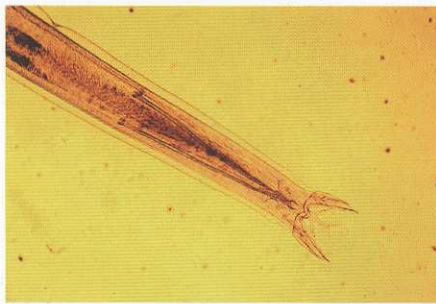


Figura 2 — *T. deminuta*: extremidade posterior do macho.
Escala: 0,1 mm.

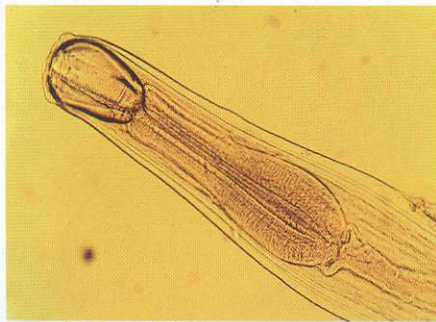


Figura 3 — *Globocephalus longemucronatus*:
extremidade anterior. Escala: 0,1 mm.

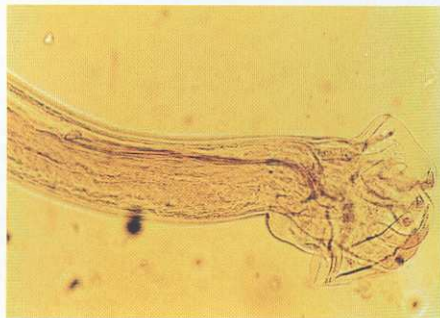


Figura 4 — *G. longemucronatus*: extremidade posterior do macho. Escala: 0,1 mm.

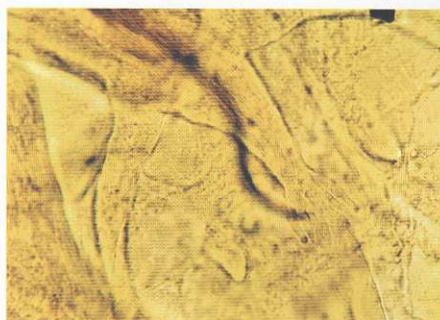


Figura 5 — *G. longemucronatus*: pormenor da extremidade posterior do macho - bifurcação do ramo dorsal das costelas (tridigitado). Escala: 0,05 mm.

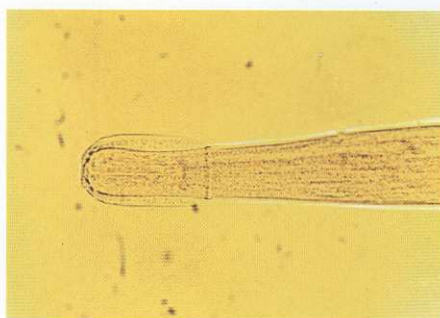


Figura 6 — *Molineus* sp.: extremidade anterior. Escala: 0,1 mm.

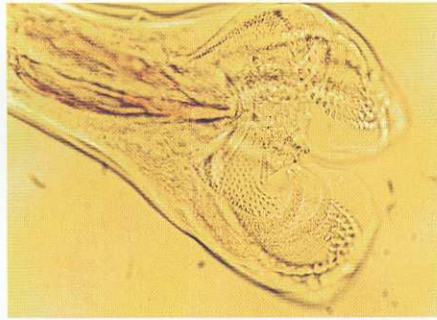


Figura 7 — *Molineus* sp.: extremidade posterior do macho. Escala: 0,1 mm.

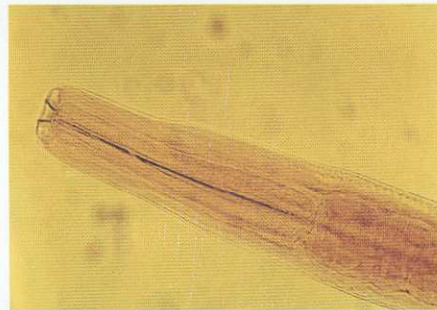


Figura 8 — Extremidade anterior de um filarídeo. Escala: 0,1 mm.

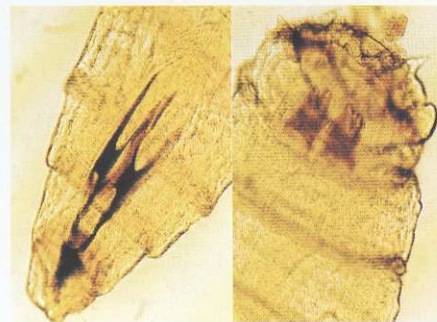


Figura 9 — Insecta: pormenores da forma larvar de 2º estado. Escala: 0,1 mm.